



POSTEIRO

Setembro de 2012

PROJETO DE EXTENSÃO INCENTIVA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS EM PELOTAS PÁGINA 8



PESQUISA

CAMPUS CHARQUEADAS ENTREGA MEDALHAS E TROFÉUS AOS MELHORES DA MOCITEC 2012

PÁGINA 14

ENSINO

IFSUL LANÇA O PORTAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PÁGINA 15

NOVAS ESCOLAS TÉCNICAS

CONHEÇA OS CURSOS TÉCNICOS QUE SERÃO OFERECIDOS PELOS CAMPI SAPIRANGA, GRAVATAÍ E LAJEADO

CONTRACAPA

EDITORIAL

Participação da comunidade qualifica processos educacionais no IFSul

Setembro torna-se um importante marco no trabalho da Pró-reitoria de Ensino (Proen). Na última reunião do Colégio de Dirigentes, foram disponibilizados o Catálogo de Cursos e o Portal da Educação a Distância (Portal EaD) do IFSul, ambos acessíveis via site. Somando-se a isto, a nova Organização Didática (OD) está na pauta para aprovação na próxima reunião do Conselho Superior (Consup).

A documentação oficial, as matrizes, os programas e os projetos pedagógicos de todos os cursos estão armazenados em um banco de dados MySQL disponível no servidor da reitoria e acessível a partir de um navegador conectado à Internet. O Repositório da Documentação dos Cursos foi desenvolvido pelo estagiário Luís Fernando Mendes, sob a coordenação da Proen, em PHP (Hypertext Preprocessor) orientado a objetos, uma combinação que garante maior flexibilidade na construção e na modificação das interfaces.

A partir deste repositório é construído, dinamicamente, o Catálogo de Cursos. Os menus, sensíveis à passagem do mouse, permitem acessar facilmente os documentos oficiais de cada um dos cursos que ofertam vagas nos processos seletivos. As alterações que venham a ser aprovadas nos órgãos superiores serão atualizadas no repositório e disponibilizadas automaticamente no Catálogo de Cursos.

Devido às sucessivas reformas pelas quais passou a educação profissional brasileira e à expansão do IFSul, a documentação oficial dos cursos é composta por alguns milhares de arquivos. Diretores/chefes de Departamento de Ensino, apoiados no trabalho dos colegiados/coordenadorias de curso, não mediram esforços para que recuperássemos o histórico de todos os cursos ofertados nos últimos 12 anos. Para este trabalho árduo, contamos com o entendimento da

grande maioria dos colegiados/coordenadorias que enviaram projetos, matrizes e disciplinas na formatação estabelecida oficialmente pela Câmara de Ensino.

No Portal EaD, estão disponíveis informações sobre cursos, polos de apoio presencial e editais dos cursos a distância do IFSul, bem como diversos recursos educacionais (acervo de Bibliotecas Digitais e Revistas Eletrônicas; simuladores e laboratórios para experimentação virtual; Conteúdos Didáticos Digitais e objetos de aprendizagem, ligados às mais diversas áreas da Ciência e Tecnologia). Também facilita o acesso a Ambientes Virtuais de Aprendizagem, a ferramentas virtuais de comunicação e webconferência, beneficiando tanto a modalidade de ensino presencial como a modalidade de ensino a distância.

A nova Organização Didática, por sua vez, consolida um amplo processo de discussão da comunidade acadêmica. Ela começou a ser desenhada no primeiro semestre de 2011, impulsionada por demandas originadas nos *campi*. A Proen, a partir da OD vigente, elaborou um documento base para discussão nos *campi*, a qual ocorreu ao longo do segundo semestre do mesmo ano. No primeiro semestre de 2012, uma primeira versão do documento com as sugestões recebidas retornou aos *campi* para ratificação. O documento final deste processo, se aprovado pelo Consup, substituirá a versão vigente da OD.

Consideramos a consolidação destas metas um marco relevante, pois é possível apresentar, de forma transparente, à comunidade do IFSul o resultado da dedicação de todos os que entendem o quanto é importante pensar, desenhar e construir de forma colaborativa os processos educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Equipe da Pró-reitoria de Ensino

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/
RS 12901**

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cléber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiário em Jornalismo:
Igor Moraes de Campos

Programadores Visuais:
Clarissa Felkl Prevedello
Gledinilson Lessa dos Santos

 IFSul_oficial

 IFSul - Oficial

 Perfil: IFSul Oficial

Assistência Estudantil

Recurso para o próximo ano chega a quase R\$ 6 milhões



Verba ganhou um incremento de 34,8% em relação a este ano

Em 2013, o IFSul contará com R\$ 5.810.869,00 para atender às demandas de assistência estudantil. O recurso, que teve um incremento de 34,8% em relação ao montante disponibilizado este ano, foi confirmado na reunião da Câmara de Assistência Estudantil, realizada no dia 15 de agosto.

“Esse incremento reflete a qualidade do trabalho que vem sendo construído pela equipe de assistência estudantil”, observou a titular da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul, Marta Barros.

A dirigente ressaltou a importância de se continuar investindo em recursos humanos para formação dessas equipes, com o objetivo de melhorar ainda mais a implementação e execução das ações do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Durante a reunião, foram abordados a projeção orçamentária para o segundo semestre de 2012 e o andamento do controle realizado pela auditoria interna. Também foi apresentado o número

de estudantes contemplados e benefícios disponibilizados em cada *campus*, no primeiro semestre.

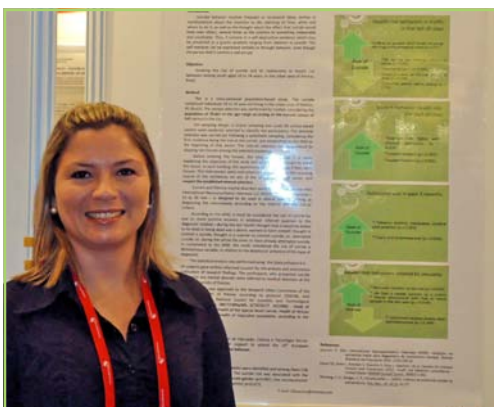
No encontro, a Digae confirmou ainda que vai elaborar um livreto para ser entregue à comunidade escolar. O material tratará sobre a normatização dos benefícios da assistência estudantil, considerando suas especificidades em cada *campus*.

Serviço Social

No dia 16 de agosto, um dia após o encontro realizado pela Câmara, os assistente sociais do IFSul se reuniram para discutir a padronização de ações do Serviço Social na implementação e execução da Política de Assistência Estudantil.

O grupo aproveitou também para anunciar a chegada de mais dois profissionais da área: Ana Nedel, no *campus* Camaquã, e Ramão Corrêa, no *campus* Bagé.

Psicóloga da Digae apresenta trabalho em simpósio europeu



Liliane abordou o risco de suicídio em sua tese de doutoramento

A psicóloga da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae), Liliane da Costa Ores, representou o IFSul no 14º Simpósio Europeu sobre Suicídio e Comportamento Suicida, realizado entre os dias 3 e 6 de setembro, em Tel Aviv, Israel. No evento, a servidora apresentou parte do trabalho de sua tese de doutoramento, intitulada “O risco de suicídio e comportamentos de risco à saúde entre os jovens de 18 a 24 anos: um estudo descritivo”.

Além disso, a psicóloga teve a oportunidade de conhecer trabalhos realizados sobre saúde mental e prevenção nas escolas, desenvolvidos em diversos países. A experiência, segundo Liliane, contribuirá

com o projeto da Digae contemplado pela ação “Acompanhamento Biopsicossocial Pedagógico”, prevista no regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul e pela “atenção à saúde”, de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

O projeto “Interface da Assistência Estudantil na atenção à saúde mental do estudante do IFSul” pretende identificar aspectos de saúde geral e psicológica, consumo de substâncias psicoativas, presença de transtornos mentais comuns e risco de suicídio, a fim de intervir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes do instituto federal.

Investimentos

Campus Pelotas passa por reformas e ampliações



Cerca de R\$ 2 milhões serão utilizados no processo de reestruturação e qualificação de diversos setores do *campus*

Construída na década de 1940 e alvo de diversas mudanças desde então, a sede do hoje *campus* Pelotas está passando por novo processo de reestruturação, para qualificar a estrutura existente e atender às novas demandas criadas pela expansão do instituto. Além de uma série de obras em andamento, já está publicado no site do *campus* (www.pelotas.ifsul.edu.br) o edital que abre o processo de licitação, na modalidade de concorrência, para reforma dos prédios da Praça 20 de Setembro. Com investimento próximo de R\$ 2 milhões, as obras devem começar ainda este ano e se estender por 12 meses.

Serão contemplados os blocos B1, B2, B3, B7, B8, B9, B20 e O6, que abrigam os cursos das áreas de Design, Edificações, Eletrotécnica e Eletromecânica, o mestrado profissional em Educação e Tecnologia, a Diretoria de Ensino, seus departamentos e coordenadorias, salas para a Diretoria de Pesquisa e Extensão, o Departamento de Manutenção da Estrutura, a Coordenadoria de Produção e Editoração Gráfica e os sanitários do saguão de alunos. Estão nestes blocos ainda o estacionamento de veículos, garagem e guarita e o estacionamento de motos e bicicletas. As obras abrangem desde a construção de novos espaços até a qualificação de unidades já existentes, com isolamento térmico e acústico, climatização, substituição de esquadrias e revestimentos, vidros, pintura e urbanização.

“É uma intervenção focada na qualificação de espaços voltados ao ensino e na minimização de alguns problemas crônicos, como a demanda por mais vagas no estacionamento e a reforma dos sanitários do saguão de alunos”, aponta o diretor de Administração e de Planejamento (Dirap), João Róger de Souza Sastre. Ele conta que a decisão de reunir uma série de obras em um grande edital foi tomada com o intuito de atrair um número maior de empresas interessadas em participar do processo.

“Com o mercado aquecido, as obras de menor valor muitas vezes não despertam o interesse das empresas. Constatamos isso quando, em 2011, realizamos quatro licitações sem sucesso para finalização da garagem e estacionamento dos carros oficiais, os sanitários do saguão de alunos, as rampas de acesso ao bloco 18 e a reforma para o Mestrado”, explica.

O titular da Dirap destaca que houve assim a necessidade de uma “mudança estratégica que, se por um lado, poderia representar um maior tempo para a retomada destas obras, por outro, garantiria que as licitações fossem mais atraentes para o mercado, resultando em uma possibilidade maior de sucesso”.

O *campus* Pelotas vai repetir esta medida já no início do próximo ano. De acordo com Sastre, a grande demanda reprimida por intervenções nos 50 mil metros quadrados do *campus* faz com que a diretoria já tenha dado início à elaboração de um segundo grande projeto, com porte similar ou até superior ao que já está em andamento. Este novo processo licitatório, com previsão para

o primeiro semestre de 2013, deverá contemplar as rampas do Bloco 18, a Central de Atendimento ao Aluno, a Coordenadoria de Protocolo, Arquivo e Transporte, o Departamento de Estrutura Funcional do Ensino, o Departamento de Registros Acadêmicos, os cursos e/ou áreas de Colinc-Educação Física, CinatQuímica/Biologia, Edificações, Eletrônica, Eletromecânica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

Para o diretor-geral do *campus*, José Carlos Pereira Nogueira, estes projetos refletem o bom momento vivido pelos institutos federais. “Quem ganha com estes investimentos são os alunos, que passam a contar com mais vagas, mais opções de cursos e uma estrutura física cada vez mais qualificada”, aponta.

Projetos e obras

O lançamento do edital para reforma e ampliação do *campus* coincide com a conclusão do primeiro ano de trabalho do setor de Projetos e Obras da Diretoria de Administração e Planejamento. Desde que o setor ganhou a atual configuração, além de trabalhar na elaboração do edital recém-lançado, a equipe vem coordenando uma série de obras no *campus* Pelotas, que vão desde pequenos projetos para reformas pontuais – são 19 já realizados e supervisionados – até estudos como a ampliação do Pavilhão Caldela, destinado ao curso de Engenharia Elétrica, o bloco 20 - parte 3 e o novo bloco 10 (antiga piscina), com o qual serão atendidas demandas antigas e novas, como o Centro de Convivência, a nova Biblioteca, além de espaços para os futuros cursos de Engenharia Química, Licenciaturas e a realocação do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

“Há muita necessidade de intervenção, os cursos e as demandas por espaço só crescem, assim como a carência por reformas nas estruturas já existentes”, avalia o engenheiro da Dirap-PO, Valmir Canhada Júnior.

Ele relata que a primeira obra concluída pelo setor foi a construção do novo estacionamento de motos e bicicletas. No próximo mês, será finalizada a ampliação e a reforma dos laboratórios do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, além da construção do Bloco 20 – parte 2. O prédio de três pavimentos e aproximadamente 900 metros quadrados vai abrigar a Coordenadoria de Almoxarifado e o setor de Patrimônio, além dos vestiários, sanitários e do refeitório para o pessoal terceirizado do *campus*, esta última e pontual intervenção com licitação prevista para o primeiro semestre de 2013.

Para novembro, estão previstas ainda a conclusão da reforma e modernização do pavilhão do curso técnico em Mecânica e do curso técnico em Química.

Investimentos

Campus Pelotas-Visconde da Graça: obras garantem melhorias a diversos setores



Criação e adaptação de espaços vão garantir melhor atendimento aos estudantes

Os últimos dois meses foram de muitas obras no *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Tudo para resolver o problema da falta de espaço ocasionado pela interdição de três prédios no semestre passado.

Nesse período, o grupo gestor da escola buscou alternativas que viabilizassem o funcionamento de setores administrativos e também de salas de aula, desenho e informática. Para tanto, foram criados novos espaços para o desenvolvimento das atividades; outros foram adaptados de acordo com as necessidades. Também foram feitas intervenções em algumas edificações e promovidas melhorias nos acessos aos prédios.

Algumas salas de aula receberam novos pisos e pinturas. Ainda foram construídos novos banheiros para os alunos. Atualmente, os alojamentos estão sendo reformados e ampliados para aumentar a capacidade de atendimento a estudantes que precisam viver no regime de internato.

Neste trabalho, foram envolvidas 50 pessoas, entre terceirizados e servidores. As despesas com as adequações ficaram por volta de R\$ 25 mil, com materiais adquiridos em pregão. A novidade é que um bloco de novas salas de aula será construído. O edital de Tomada de Preços já se encontra no site do IFSul.

O diretor-geral do *campus*, Ricardo Lemos Sainz, lembra que antes mesmo de as obras iniciarem, já haviam sido buscadas alternativas no sentido de reestabelecer a normalidade de funcionamento das aulas. Uma das soluções foi alugar espaços no Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) - que fica aproximadamente a cinco quilômetros de distância do *campus*.

Sainz destaca que a colaboração do Sest/Senat foi fundamental para que as aulas não fossem interrompidas. Ele também ressalta o esforço de todos os envolvidos no processo

para adequar os novos espaços, a fim de que as obras estivessem concluídas a tempo. “A escola está pronta para o momento em que as aulas forem retomadas”, explica.

Em visita ao *campus*, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, visitou as obras concluídas e as que ainda estão em execução. Brod também chama a atenção para o fato de todos terem se unido no sentido de resolver os problemas. “Apesar das dificuldades involuntárias, a escola se mobilizou em um esforço conjunto e, hoje, está em condição de receber os alunos sem perdas na qualidade do ensino.”

Ainda a respeito das melhorias no *campus*, a direção informa que, nesse período, a escola realizou um processo licitatório e contratou uma empresa de ônibus para fazer o transporte dos alunos. O itinerário encontra-se na página do *campus*, no link <http://cavg.ifsul.edu.br/noticias/115-noticias-cavg/457-novos-horarios-onibus>

Ensino/Pesquisa/Extensão

Campus Pelotas-Visconde da Graça: apresentação oral faz parte de relatório final de estágio



Desde 2010, o *campus* Pelotas - Visconde da Graça adota como norma a apresentação oral do relatório final de estágio. A prática serve de base para análise e avaliação do desempenho do estagiário.

Para isso, é designada, através de portaria, uma comissão de avaliação, formada pelo coordenador de Estágios ou seu representante, pelo professor orientador e pelo profissional da área de ensino vinculado ao campo de estágio - geralmente, de outra instituição de ensino.

Para a coordenadora de Estágios do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, Marilice

Chapper, este método de avaliação é de extrema importância para o futuro profissional, uma vez que o aluno necessita desenvolver, também, a habilidade de falar em público, fato que o torna mais bem preparado para enfrentar o mercado de trabalho.

“No início deste método de avaliação, os alunos tinham um certo receio, mas com o tempo acabaram se acostumando e percebendo que isso facilitará a vida deles, quando tiverem que passar por uma entrevista de emprego ou serem avaliados novamente por uma banca, seja na conclusão de um mestrado ou doutorado”, exemplificou.

Essa experiência foi vivida pelo aluno Robson Rush da Silva (foto), do curso técnico em Agropecuária, que no dia 28 de agosto, apresentou oralmente seu relatório de estágio na área de Fruticultura. Segundo Marilice, a avaliação do estágio final é feita analisando os seguintes critérios: desempenho do candidato; apresentação do relatório escrito da matéria e do relatório oral e da

matéria; conhecimento técnico-científico; observância do tempo determinado (de 15 a 25 minutos); além do uso de recursos multimídia.

Conforme a coordenadora, caso o aluno não atinja a nota 6, necessária para a aprovação, a Coordenadoria de Estágio dará ciência ao estudante para o cumprimento das exigências previstas na regulamentação com base no parecer da comissão. O aluno terá um prazo máximo de 30 dias para as devidas correções e, se reprovado na apresentação oral, terá 15 dias para a reapresentação do trabalho.

Essa forma de avaliação dos estagiários também foi um dos temas abordados durante o 1º Seminário de Coordenadores de Estágios, ocorrido nos dias 15 e 16 de agosto, no *campus* Venâncio Aires.

O encontro teve a participação do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Instituto Federal Farroupilha (IFF) e Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS).

Eventos

Grupo Escoteiro Itapuã festeja 28 anos



Comunidade pode participar gratuitamente do grupo

O Grupo de Escoteiros Itapuã, do *campus* Pelotas, completou, no dia 1º de setembro, 28 anos de atuação. A entidade sem fins lucrativos busca, através da promoção de atividades de integração, o desenvolvimento moral, social e físico de crianças e jovens. A data foi comemorada por escoteiros, chefes, familiares e apoiadores com um almoço no CTG Carreteiros do Sul, quando foram homenageados, pelo apoio prestado ao grupo, os servidores do *campus* Margareth Kuhn, Ricardo Nogueira, Rony Centeno e Clarice Brauner, além do diretor-presidente da entidade, Tristão Geraldo Júnior.

O Grupo Itapuã é formado hoje por chefes voluntários e por

30 crianças e adolescentes - lobinhos, escoteiros e seniores. Os encontros ocorrem todos os sábados, entre 14h e 17h, no *campus* Pelotas, e incluem ainda excursões, visitas, caminhadas e acampamentos.

“São atividades programadas para desenvolver a rapidez de raciocínio e a agilidade, mas principalmente para repassar noções de cidadania e civismo. Buscamos apoiar a formação de cidadãos íntegros e de líderes, para ajudar na construção de uma sociedade melhor”, avalia Tristão.

Além de Tristão, presidente e responsável pela tropa sênior, atuam como voluntários no grupo a chefe Mara, responsável pela tropa escoteira, e as chefes Tanise e Célia, que atuam junto à alcaideia, além da tesoureira Ana Paula Medeiros.

A participação é gratuita e aberta à comunidade em geral. Crianças de sete a 11 anos podem ingressar como lobinhos, entre 11 e 15 anos como escoteiros. Jovens de 15 a 18 anos participam da categoria Sênior e até os 21 anos, da Pioneiro.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail ttrinidade8@gmail.com, ou pelo telefone (53) 8403.4249.

Escotismo

Fundado por Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, é um movimento mundial, educacional, voluntariado, apartidário, sem fins lucrativos. Sua proposta é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na promessa e na lei escoteira. Através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, busca fazer com que o jovem assuma seu próprio crescimento e torne-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Ensino/Pesquisa/Extensão

Projeto Cinema e Literatura promove sessões comentadas

“A Marvada Carne”, de André Klotzel, foi o filme escolhido para duas sessões comentadas do projeto Cinema e Literatura, desenvolvido pelo *campus* Camaquã. A atividade foi realizada nos dias 28 e 29 de agosto, por Vera Haas, coordenadora da iniciativa, e pela bolsista Victória Viatroski.

A película narra as aventuras de Nhô Quim, personagem que tinha o sonho de comer carne de vaca, e de Carula, uma moça em busca de um marido. O roteiro é recheado de narrativas populares e composto por crendices, causos e histórias, que retratam com fidelidade o mundo habitado pelos dois protagonistas.

Depois da exibição do filme, Vera fez uma análise da participação dos estudantes Danrley Pacheco, Fábio Bizarro, José Camargo, Litiane Peres e Vitória Viatroski no 40º Festival de Cinema de Gramado.

Segundo a coordenadora, que acompanhou o grupo, os alunos fizeram um comentário crítico dos filmes vistos, falaram sobre a história do festival e da cidade e deram indicações aos colegas. Também destacaram a importância da convivência com diretores, atrizes, atores e comentaristas de cinema e fizeram uma menção especial aos diretores Marcelo Matos de Oliveira e Wallace Nogueira, do filme “Menino do Cinco”, com quem o grupo manteve contato por mais tempo.

Os estudantes Eduardo Pires, Bruno Bonilha e Douglas Ávila foram homenageados por terem sido os mais assíduos nas sessões cinematográficas exibidas nesses dois anos de projeto.

Oficina

Destinada a estudantes do *campus* Camaquã, foi realizada no dia 1º de setembro a primeira oficina para atores, atrizes, roteiristas e diretores.

Na oportunidade, os participantes realizaram trabalhos de laboratório, com o intuito de desenvolver a expressão corporal, além da elaboração de minicontos, visando à produção de redações de roteiro.

Eles receberam orientações sobre organização de planos e sequências e definição de locações para as filmagens. Assistiram ainda a uma entrevista com Sérgio Lima, diretor do filme “Anahí de Las Misiones”.

Ao final do encontro, a coordenadora do projeto expôs conteúdos referentes ao trabalho desenvolvido nas áreas de atuação, roteirização e direção.

“Os estudantes dividiram-se em grupos, de acordo com seus interesses, de modo a contemplar os três segmentos em questão. Eles trabalharam toda a manhã, sem interrupção. Ao final, todos estavam com a sensação de alegria e êxito”, ressaltou Vera Haas.

MULHERES MIL

Campus Santana do Livramento: moradoras da periferia serão as primeiras contempladas

Moradoras da periferia de Santana do Livramento serão as primeiras beneficiadas pelo programa Mulheres Mil, que será desenvolvido no município pelo IFSul. No dia 22 de agosto, integrantes da equipe multidisciplinar apresentaram o projeto e deram início ao processo de inscrição.

A proposta é elevar a escolaridade e propiciar uma qualificação profissional, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania e melhoria nas condições de vida pessoal e familiar de mulheres que vivem na fronteira entre Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai.

As participantes fazem parte de uma comunidade localizada nos bairros São Paulo e Cerro do Armour, onde cerca de 20% das famílias são atendidas pelo Centro de Referência da Assistência

Social (Cras). Destas, 90% são representadas pela mãe ou avó.

“Agora, faremos uma análise das inscrições e, em seguida, partiremos para a formação do primeiro grupo”, informou a professora do *campus* Santana do Livramento, Alcione Jacques Maschio.

As aulas ocorrerão prioritariamente à noite, de acordo com a preferência da maioria do grupo de alunas. Com carga horária de 200 horas, o curso terá disciplinas que abordarão temas como empreendedorismo, economia solidária, direito e cidadania da mulher, arte e artesanato, entre outros.

Conforme os organizadores, não está descartada a oferta de oficinas e de formação voltadas à qualificação profissional em dias e horários extras, conforme a disponibilidade dos parceiros e das estudantes.

Campus Sapucaia do Sul: alunos de Engenharia Mecânica estão na semifinal

A equipe formada pelos alunos Douglas Camargo Carvalho, Guilherme Crestani, Renan Araújo e Maurício Machado, do *campus* Sapucaia do Sul, está classificada para a semifinal estadual (segunda fase) do Desafio Sebrae 2012. Com mais de 150 mil participantes na edição deste ano, a competição simula o dia a dia de uma empresa, com o objetivo principal de disseminar a cultura empreendedora a universitários que buscam caminhos para o começo de sua vida profissional.

O jogo virtual difunde conceitos de competitividade, ética e associativismo e desenvolve a capacidade gerencial em pequenos e médios negócios. Participam estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior credenciados pelo Ministério da Educação (MEC).

Com o tema “Fruticultura”, o Desafio Sebrae 2012 utiliza um software de gerenciamento que durante a competição avalia as decisões das equipes em ambientes que simulam o funcionamento do mercado. Essas decisões são comparadas com as dos concorrentes, o que resulta em uma pontuação para as equipes ao final de cada rodada de decisão. Ao final de cada fase, a pontuação acumulada das equipes é utilizada para gerar o ranking.

O quarteto composto pelos estudantes Douglas, Guilherme, Renan e Maurício, do curso de Engenharia Mecânica, conta com a orientação do professor Felipe Leão, da área da Administração. Durante o jogo, as equipes trabalharão com três linhas de produto: polpa, suco e sorvete de frutas tropicais, tomando decisões relacionadas à produção (fábrica) e à prestação de serviços de alimentação (loja).

“A participação em um desafio como este vai auxiliar no desenvolvimento de conhecimentos de gestão e atitudes empreendedoras. Os estudantes utilizarão este aprendizado como um diferencial em sua vida profissional”, avalia Leão.

A competição começou em maio e vai se estender até novembro. Ao todo, são cinco fases. A última (final nacional) será pre-

sencial e ocorrerá em Salvador (BA), junto com a semifinal nacional. Com 6.795 inscritos, o Rio Grande do Sul está na lista dos dez Estados com maior número de participantes. São Paulo lidera o ranking com 16.380 concorrentes.



Projeto do IFSul busca conscientizar agricultores e consumidores sobre os riscos dos agrotóxicos

A intenção pode ser a melhor possível: alimentar-se de forma saudável. Porém, há o risco de acontecer exatamente o contrário e acabar-se levando para a mesa produtos nocivos. Eis uma realidade comum. A causa? O uso de agrotóxicos. Nesse quesito, o Brasil é um dos países que mais cometem erros. “O País usa e usa muito mal, sendo o que mais utiliza esse tipo de produto, mais do que os Estados Unidos, que têm uma área plantada muito maior que a nossa”, adverte o professor Jader Ribeiro, do *campus* Pelotas-Visconde da Graça.

Segundo dados da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), 28% dos alimentos analisados, em 2010, pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos registraram a presença de substâncias não autorizadas ou com níveis acima do permitido (confira a lista ao lado).

Um problema grave, sem dúvidas, já que eles podem trazer sérias consequências à saúde, tanto para quem os manuseiam como para quem os consomem. “Uma alimentação com agrotóxicos pode gerar problemas de saúde, a longo prazo, inclusive, pesquisas apontam que podem haver danos neurológicos”, observa Ribeiro.

E qual seria a alternativa? Para o professor, a solução está na agricultura orgânica, aquela que adota técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e resgata antigas práticas agrícolas, procurando adaptá-las às modernas tecnologias.

Ele explica que apesar de esse tipo de agricultura ser pouco expressivo no Brasil, é uma boa alternativa de renda para os pequenos agricultores, devido à crescente demanda mundial por alimentos que façam bem à saúde.



Professor Jader Ribeiro Pinto (E) em uma das visitas à horta do produtor José Sonimar Bueno

Um projeto de conscientização

Doutor em fitossanidade, Ribeiro está desenvolvendo um projeto que tem por meta justamente conscientizar produtores e consumidores a respeito da produção e utilização de produtos hortícolas saudáveis. “Queremos desenvolver a noção de ética alimentar e familiarizar os estudantes do *campus* e a comunidade com as técnicas de agricultura orgânica”, explica.

Algo que está acontecendo desde agosto do ano passado quando começou

a ser executado o projeto “Inserção da comunidade Três Vendas na produção hortícola orgânica: conscientização e tecnologia ao alcance do pequeno produtor”.

O professor relata que ao redor do *campus* há pequenos produtores que não possuem assistência técnica e, por isso, utilizam agrotóxicos para controlar pragas e doenças das plantas. “O pequeno produtor necessita de uma quantidade maior de informações para melhorar suas hortas e pomares”, observa.

Os dez alimentos com mais amostras contaminadas com resíduos de agrotóxicos:



Problemas

A falta de informação tem levado muitos a cometerem alguns erros preocupantes. Ribeiro conta que encontrou muitos problemas na comunidade que faz parte do projeto, entre eles o manuseio incorreto dos produtos. Ele notou que pragas simples estão sendo combatidas com agrotóxicos indevidos, fortes demais. Muitos produtores não usam equipamentos de proteção individual na hora de manuseá-los. Também foram encontradas embalagens deles dentro das casas. “Até em cima da geladeira”, conta.

A desinformação e a falta de ética por parte de alguns comerciantes da área também preocupam. O caso a seguir ilustra bem o problema:

A bolsista Gabriela Abreu testemunhou um fato grave. Para avaliar como os estabelecimentos que vendem agrotóxicos agem, ela visitou um desses locais. Sem identificar-se como estudante da área, mostrou interesse em comprar alguns produtos para uma horta caseira. Gabriela conta que o atendente, além de não repassar orientações básicas de manuseio (como uso de equipamentos), que lhe garantiriam mais segurança, indicou-lhe produtos indevidos para o tipo de plantio que desejava. Tempos depois, ela voltou ao mesmo local, porém se apresentando como estudante do IFSul. As orientações foram bem diferentes. A aluna constatou que na primeira vez, se desejasse, teria comprado o que não poderia, e o pior, sem que lhe houvesse sido feita nenhuma recomendação sobre os perigos do manuseio indevido. “Quantas pessoas estão sendo atendidas assim?”, questiona com preocupação.



Folha de couve com aplicação de calda bordalesa para evitar a proliferação de fungos



Parte da equipe que integra o projeto do *campus* Pelotas-Visconde da Graça

Aprendizagem para todos

Além do professor, a equipe envolvida no projeto é composta por oito pessoas, entre bolsistas e estagiários.

O projeto inclui palestras de conscientização e visitas regulares duas vezes por semana às famílias que são atendidas. Nesse contato, são repassadas orientações aos participantes sobre o uso de formas adequadas para a produção orgânica, ou seja, modos de produzir alimentos livres de agrotóxicos. A intenção é também incentivar a busca de informações para a melhoria do aprendizado e diminuição de custos.

Atualmente seis propriedades fazem parte do projeto, mas a intenção é ampliar o atendimento para 25 famílias.

Além de conscientizar sobre o risco à saúde e consumo saudável, a iniciativa tem o objetivo de familiarizar os alunos, futuros profissionais da área, com as práticas ideais. Ao mesmo tempo em que ensinam, eles aprendem.

Prática

Depois de conscientizar sobre os riscos, por meio de palestras, a equipe faz demonstrações de técnicas e materiais alternativos aos agrotóxicos. As caldas, substâncias diluídas em água, são aplicadas com pulverizador costal e o resultado avaliado a cada três dias. Dentre as atividades já realizadas, estão os tratos culturais, como a poda de árvores frutíferas; identificação de insetos-pragas e predadores, doenças e plantas daninhas; preparo do adubo orgânico, das caldas e suas aplicações; plantio de ervas utilizadas na preparação das caldas fitoterápicas alternativas. São repassadas, também, recomendações sobre os perigos do uso de agrotóxicos para a saúde do agricultor, consumidores e suas famílias.



Inimigo natural de pragas presente na horta



Onde encontramos alimentos orgânicos?

Em feiras orgânicas, diretamente com os produtores e em alguns supermercados.



Como o agrotóxico age?

O organismo humano pode se contaminar via dermal, respiratória e oral. Cada agrotóxico age de uma maneira diferente na lavoura.



Horta do agricultor José Sonimar Bueno, assistido pelo projeto

Herança para as futuras gerações

Seu José Sonimar Bueno é aposentado e cultiva uma horta doméstica. Ele aceitou participar do projeto, e quando questionado sobre o que está achando do trabalho, responde: “Estou muito contente!”

Ele conta que as árvores e hortaliças de sua propriedade mudaram e que, agora, sabe reconhecer predadores naturais que antes ignorava. Diz que percebeu mudança até no sabor dos alimentos, mais natural, porque não foi alterado quimicamente.

Para o aposentado, que teve a chance de mudar de comportamento por ter sido beneficiado com um trabalho deste nível, é preciso que os governantes incentivem a pesquisa e a criação de produtos naturais brasileiros em larga escala, para melhorar a qualidade da alimentação e do meio ambiente.

“Pensando bem, o que nós vamos deixar para as futuras gerações? Qual o legado que eles vão receber de nós? O que vai ser de nosso solo daqui uns 30 ou 40 anos?”, reflete.

Palavras conscientes que alegram quem está à frente do projeto. De acordo com Ribeiro, a comunidade está acolhendo muito bem a iniciativa. Ele comemora também o fato de, um ano após a utilização das caldas, os resultados serem satisfatórios nas hortas e pomares em que foram aplicadas.

Isso deixa a equipe otimista. Eles perceberam que é possível, sim, inserir pequenos produtores na agricultura orgânica de forma integral ou pelo menos parcial. Nesse período de trabalho, constaram que os métodos alternativos adotados de controle de insetos-pragas, plantas daninhas e de doenças de plantas têm dado certo.

Um grupo que tem se esforçado e que espera contribuir para o bom uso do solo. Eles almejam também, com isso, colaborar para que a comunidade e, futuramente, a população estejam livres de doenças causadas pelo uso de métodos errados.

“Implantando a ética alimentar, o produto que antes era o único meio de ligação entre o produtor e o consumidor, será um meio de expandir uma produção saudável, pensando no bem estar de todos. Ademais, técnicas sem a utilização de produtos químicos proporcionam economia, diminuindo-se os custos, contribuindo para uma efetiva proteção do meio ambiente”, conclui Ribeiro.

Apresentado pelo aluno bolsista Luiz Fernando da Silva, o projeto foi premiado com o 2º lugar na 5ª Jornada de Iniciação Científica (JIC) e I Mostra de Extensão, realizadas em Sapucaia do Sul, em agosto deste ano.



Lavar é suficiente para retirar o agrotóxico de um alimento?

Não, porque alguns produtos têm ação de profundidade que, inclusive, atravessam a casca. Além disso, para os agricultores pode haver intoxicação aguda.



É possível minimizar os riscos para o consumidor que não tem acesso aos produtos orgânicos?

Minimizar sim, eliminar não. Certos agrotóxicos, que não têm ação de profundidade e ficam na superfície da planta ou do fruto, pode-se retirar significativa quantidade, lavando com certas soluções ou em água corrente.

Relações Internacionais

IFSul intensifica parcerias com instituições de ensino do exterior



Lena e dirigentes do *campus* Pelotas

Com o objetivo de estreitar laços com instituições parceiras e promover intercâmbios culturais e educacionais, o IFSul tem aumentado consideravelmente a mobilidade de alunos e professores com instituições de ensino de vários países.

Segundo a titular da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint) do IFSul, Lia Pachalski, esses intercâmbios fazem parte do plano de desenvolvimento institucional e visam promover a mobilidade de servidores com parceiros estrangeiros.

Segunda ela, no ano passado, estiveram participando de intercâmbios no IFSul duas alunas alemãs que estudam na Faculdade Técnica de Trier (Alemanha). Além de uma estagiária francesa, da área de línguas, e um aluno de Taiwan, no *campus* Sapucaia do Sul.

Conforme Lia, esse tipo de intercâmbio proporciona uma troca de experiências entre alunos e professores que vai além dos conhecimentos acadêmicos.

“Cada aluno estrangeiro que recebemos traz uma bagagem cultural e acadêmica muito grande, o que enriquece o aprendizado em sala de aula, proporcionando uma nova visão sobre o ensino e a pesquisa”, disse.

Exemplo disso é o que comentou uma das intercambistas, a alemã Lena Elisabeth Rosenthal, estudante de Engenharia Industrial na Alemanha, e que passou um ano assistindo às aulas de Engenharia Elétrica no *campus* Pelotas.

“Aprendi muito nas aulas, pude aprofundar meus conhecimentos em Engenharia Elétrica, que eram apenas superficiais. Além disso, fiz muitos amigos. Todos foram muito receptivos”, elogiou.

Lia ressaltou que vários professores do IFSul possuem uma larga experiência em intercâmbios com docentes de instituições de ensino estrangeiras, através de projetos de pesquisa e extensão.

“Muitos docentes têm participado de ações no exterior, seja através de congressos ou de projetos institucionais de interesse de ambas as partes», observou.

A dirigente também citou alguns intercâmbios ocorridos em anos anteriores entre o IFSul e algumas instituições de ensino estrangeiras.

“Nos dois últimos anos, promovemos a mobilidade de cerca de dez docentes para a França, na área da Indústria Eletrônica. Com o Uruguai, viabilizamos um intercâmbio de cerca de cem professores nos últimos cinco

anos, nas áreas de Mecânica, Gestão Ambiental, Energia e Automação», enumerou.

Conforme a dirigente, além disso, cerca de 30 alunos do *campus* Sapucaia do Sul, do curso técnico em Eventos, participaram de visitas e realizaram estudos em escolas da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), no ano passado.

Ela destacou que o objetivo é ampliar esta ação em várias áreas, como Vestuário (Colômbia e França), Engenharia (França, Estados Unidos e Canadá), Design (França), Viticultura (Colômbia, México e França), entre outras.

“Os professores geralmente trazem propostas inovadoras que se transformam em projetos e, futuramente, em convênios” ressaltou Lia.

Quanto à vinda de novos intercambistas, a dirigente afirmou que o IFSul pretende receber alunos do Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), na área de formação de professores, outra estagiária da França, para trabalhar no ensino da língua Francesa, e estudantes da Colômbia e Alemanha.

“Outra meta para 2013 é preparar um programa de ensino de Português e Gestão e Empreendedorismo para alunos da Alamo Colleges, dos Estados Unidos, e recebê-los aqui no IFSul, além de oferecer um novo programa de estudos para servidores do instituto na instituição de ensino norte-americana», concluiu a titular da Assint.

Fronteira

IFSul aguarda aprovação de projeto para desenvolvimento de setores estratégicos



Grupo gestor discute ações para avançar áreas de fronteira

O IFSul e o Conselho de Educação Técnico Profissional – Universidade do Trabalho do Uruguai (CETP-UTU) devem iniciar em breve um diagnóstico em setores estratégicos visando à qualificação de profissionais na fronteira. O projeto de cooperação técnica já foi enviado à Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e vai contemplar áreas da indústria naval, logística, agrônoma, telecomunicações, aviação e energias renováveis.

Esse foi apenas um dos assuntos discutidos pelo comitê gestor binacional na 8ª Reunião de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil-Uruguai, realizada nos dias 13 e 14 de setembro, em Porto Alegre (RS).

No encontro, IFSul e CETP-UTU elaboraram ainda uma proposta de capacitação na área de fronteira, através de projeto indicado pelo Ministério do Turismo, utilizando recursos do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem).

Um grupo de trabalho binacional foi criado para a formação profissional voltada ao Turismo, com representantes do IFSul, CETP-UTU, dos Ministérios da Educação e Turismo do Brasil e Uruguai, das prefeituras e intendenções dos dois países. O *campus* de Santana do Livramento recebeu a proposta para este projeto e fará parte desta equipe.

Foi discutida ainda a implementação do acordo para a criação de escolas e/ou institutos binacionais fronteiriços profissionais e/ou técnicos e o credenciamento de cursos técnicos binacionais fronteiriços e projetos conexos.

A construção de *campus* do IFSul em Jaguarão, para oferta de cursos binacionais em cooperação com o CETP –UTU, também integrou a pauta da reunião. O professor Ricardo Costa participou do encontro, indicado como diretor da futura escola técnica federal no município.

O comitê participou do Grupo de Trabalho sobre Educação, Formação Profissional e Cultura, que contou com a presença do coordenador-geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Luciano de Oliveira Toledo.

Ensino/Pesquisa/Extensão

Alunos do *campus* Venâncio Aires ensinam informática para a “melhor idade”



Adultos e idosos têm aulas gratuitas com estudantes do curso técnico em Informática



Estudantes estão aprendendo a utilizar programas do computador e a navegar na internet

Pessoas com mais de 45 anos estão tendo a chance de aprender a usar o computador, por meio de cursos oferecidos pelo IFSul. A capacitação gratuita ocorre através do projeto “Informática na Melhor Idade”, desenvolvido no *campus* Venâncio Aires. Ao todo, são cerca de 80 alunos, divididos em quatro turmas. Para grande parte deles, esses são os primeiros passos no mundo da informática.

“Tenho muita vontade de aprender”, afirma Líria Maria Agnes, 62 anos. Moradora do bairro São Francisco Xavier, ela se desloca de ônibus até o instituto, todas as quartas-feiras à tarde, para assistir às aulas ministradas por estudantes do curso técnico em Informática. Essa deve ser sua rotina até dezembro, quando o curso se encerra. Com os conteúdos aprendidos no projeto, Líria pretende utilizar o computador em casa e aprender a navegar na Internet.

Adelaide Silvana Gonçalves, 55 anos, tem o mesmo objetivo: utilizar a Internet. Moradora de Linha Picada Nova e Associada da Cooperativa dos Produtores Rurais de Venâncio Aires (Coo-

prova), ela quer poder pesquisar informações sobre a entidade no “Google”. Atualmente, sempre que deseja obter alguma informação na “rede”, recorre ao filho. Com o aprendizado do curso, entretanto, essa realidade deve mudar. “Há uns dois meses, assim que fiquei sabendo do curso, comprei meu notebook”, conta.

De acordo com a estudante Natália Nunes, bolsista do projeto “Informática na Melhor Idade”, nas primeiras aulas já foi possível perceber o interesse dos alunos. “Observamos que, para eles, esse contato com a informática é importante”, comenta.

Junto com os bolsistas Gabriela Aline Melz, Douglas Kist, Regina Kerber e Betina Schwinn, ela é responsável por organizar e ministrar as aulas. “Vamos ensinar eles desde ligar o computador até usar programas como Word, Excel, e a Internet”, explica.

Segundo o coordenador do projeto, professor Fábio Lorenzi da Silva, a procura pelos cursos surpreendeu: foram em torno de 200 inscrições. Quem conseguiu umas das vagas, comemora. “O curso é muito bom. Além do conhecimento, os alunos têm didática para nos ensinar”, elogia Adelaide.

Inclusão digital



Júlio Wendt realiza um curso básico de informática pela primeira vez

Em agosto, o IFSul também iniciou as aulas do projeto “Inclusão Digital”. O curso abrange pessoas entre dez e 50 anos, com o propósito de ensinar informática básica. Um dos estudantes é Júlio Oto Wendt, 34 anos, que, até então, nunca tinha feito um curso de informática. Ele tem o objetivo de aprender a

usar o computador, para utilizar o programa AutoCad. Por isso, assim que soube da capacitação gratuita oferecida pelo *campus* Venâncio Aires, decidiu se matricular.

Wendt é um dos mais de 50 alunos que vão aprender a utilizar programas como Word, Excel e PowerPoint, e a navegar na Internet. Divididos em três turmas, eles têm aulas nos laboratórios do *campus*. Os professores são os bolsistas Dênis Rosa de Oliveira e Diego Santos, alunos do segundo ano do curso técnico em Informática do instituto. Conforme o docente Marlon Mendes Minussi, orientador do projeto, os rapazes são os responsáveis por organizar o conteúdo das aulas e repassá-lo aos alunos.

Ao fim das 40 horas de curso, quem concluir a capacitação vai receber certificado. “Tendo certificado no curso básico vou poder fazer o de AutoCad”, planeja Wendt, que é trabalhador da área metalúrgica.

Para Luciane Tieto, 38 anos, o curso de informática básica vai facilitar atividades do dia a dia e os trabalhos de aula. Ela é aluna do terceiro ano do ensino médio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Monte das Tabocas. “Hoje em dia tudo fica mais fácil usando o computador”, considera. Ela ainda acrescenta: “Esse curso é uma grande oportunidade. Fiquei impressionada com o tamanho e a estrutura do *campus*”.

Ensino/Pesquisa/Extensão

Robôs do IFSul encantam crianças pelotenses



"Fazendo Arte na Escola" aproxima estudantes de projetos do IFSul



Alunos se divertem com a novidade

A movimentação espontânea dos robôs e sua capacidade de desviar de obstáculos provocou alvoroço entre os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Manuel Bandeira. Encantada, a gurizada de três a dez anos procurava interagir com o pequeno objeto, produzido por alunos do curso técnico em Eletrônica do *campus* Pelotas. A aproximação das crianças de escolas infantis de Pelotas do trabalho dos estudantes do IFSul integra o projeto "Fazendo Arte na Escola", da professora estagiária de pedagogia da Universidade

Católica de Pelotas (UCPel), Angelita Barcellos Galli.

A educadora convidou a equipe do Laboratório de Pesquisa Lab 14, do curso técnico em Eletrônica, para fazer uma demonstração do funcionamento dos robôs às crianças em situação de vulnerabilidade social. "Com este tipo de ação pretendemos despertar o interesse e o gosto pelas artes e pelas ciências de uma maneira lúdica e criativa", explica Angelita. Com o sucesso da iniciativa, a equipe do Laboratório planeja agora estender a proposta a outras escolas da cidade.

Tecnologia

IFSul lança Portal de Educação a Distância (EaD)



Já está disponível, no site do IFSul, o Portal de Educação a Distância (Portal EaD). Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância, ligado à Pró-reitoria de Ensino (Proen), cujo objetivo é dar mais visibilidade às ações de EaD e divulgar os recursos de tecnologia educacional e objetos de aprendizagem já desenvolvidos pelo instituto.

"Ele será útil a professores, estudantes e pais das redes públicas municipal, estadual e federal. Não só para a educação a distância, mas para a educação presencial também. A melhoria da educação pode ter uma grande aliada com a incorporação de

tecnologias de informação e comunicação, uma das propostas do nosso Portal", explica o chefe de departamento de EaD, Luis Ottoni Ribeiro.

Segundo Ribeiro, nesse espaço, a comunidade acadêmica conseguirá, rapidamente, informações sobre cursos a distância, editais e polos de apoio presencial (31 em todo o Rio Grande do Sul) do IFSul.

Além disso, está disponível uma seleção dos melhores recursos educacionais para facilitar a vida de professores e estudantes. Por exemplo, links para os melhores acervos de bibliotecas digitais e revistas eletrônicas; simuladores e laboratórios para experimentação virtual ligados às mais diversas áreas da ciência e tecnologia; bem como os melhores repositórios educacionais de Conteúdos Didáticos Digitais (CDDs), em especial, os relacionados ao ensino de ciência e tecnologia.

O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e ferramentas virtuais de comunicação e webconferência também está facilitado. Uma seção de videoaulas permitirá o acesso a aulas e apresentações

gravadas por professores.

O Portal também conta com uma rotina de enquete, permitindo a sondagem de interesse para cursos de capacitação em tecnologias educacionais específicas. "Com a formação do Núcleo de Produção e Tecnologias Educacionais (NPTE), será possível atender a essas demandas, desde que haja um número mínimo de interessados", explica Ribeiro. Ele observa que, desta forma, o departamento de EaD do IFSul consolida mais uma etapa de expansão no uso das tecnologias educacionais.

Como cada *campus* do instituto conta com a plataforma Moodle, os professores podem procurar o setor de Tecnologia da Informação (TI) ou EaD de sua escola e solicitar o cadastramento de sua disciplina nesse ambiente. Isso possibilitará que criem comunidades virtuais de aprendizagem com seus alunos, permitindo o compartilhamento de materiais educacionais e atividades de aprendizagem em rede.

Para conhecer o Portal EaD, acesse <http://tsiad1.ifsul.edu.br/joomla/15/>

Eventos

Campus Charqueadas premia vencedores da 6ª Mocitec



Esse ano, evento reuniu 134 projetos de pesquisa de várias instituições

Durante a cerimônia de encerramento da 6ª Mostra de Ciências e Tecnologias (Mocitec) do *campus* Charqueadas, foram premiados 27 projetos. Na ocasião, houve a entrega de medalhas aos alunos, troféus para as escolas vencedoras de cada categoria e entrega de prêmios oferecidos pelas empresas amigas do Jovem Cientista.

Participaram também alunos dos *campi* Camaquã, Venâncio Aires e Bagé. O objetivo da mostra, realizada entre os dias 29 e 31 de agosto, é possibilitar que estudantes da Região Carbonífera exercitem a criatividade através de projetos de pesquisa e mostrem a população os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

“Eventos como este servem para promover a integração da instituição com a socie-

dade, além de demonstrar para a população o potencial criativo dos nossos alunos. Nossa intenção é cada vez mais lutar por recursos, para que possamos investir mais em pesquisa, pós-graduação e ensino” avaliou o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Para o diretor-geral do *campus* Charqueadas, Antônio Pedro da Silva Junior, durante os três dias de Mocitec, os estudantes da região tiveram a oportunidade de mostrar todo o seu potencial e criatividade. O dirigente agradeceu o empenho de professores e técnico-administrativos na organização do evento.

Promovido pelo *campus* Charqueadas, o evento reuniu 134 projetos de pesquisa e contou com a participação de 13 cidades e 26 instituições de ensino do Estado.



Mocitec promoveu a integração e detectou o potencial criativo dos estudantes

Campus Charqueadas completa seis anos

O 11 de setembro foi um dia de celebração no *campus* Charqueadas, por conta dos seis anos de funcionamento da escola.

As comemorações aconteceram nos três turnos, envolvendo alunos e servidores do instituto. Dois estudantes que fa-

ziam aniversário no mesmo dia puderam festejar a data com a escola: Diogo Guahyba e Roberta Herzer.

O *campus* Charqueadas começou suas atividades com o curso técnico em Informática, modalidade Proeja.

Campus Sapucaia do Sul: alunos promovem Intervalo Cultural



Alunos da turma 2L do curso técnico em Eventos agitaram o *campus* Sapucaia do Sul entre os dias 28 e 30 de agosto. Com diversas atividades artísticas e culturais e momentos de descontração e integração, a proposta faz parte do projeto “Intervalo Cultural: luz, dança e encenação”, da disciplina Lazer e Recreação II.

Orientados pelo professor Mack Léo Pedroso, os estudantes foram divididos em duas comissões. Através do projeto, eles colocaram em prática noções de trabalho em equipe que vêm aprendendo na parte teórica da disciplina, para que juntos tomem decisões que beneficiem o grupo.

O Intervalo Cultural tem como objetivo proporcionar períodos de lazer e interação com atividades expressivas, culturais e artísticas elaboradas, além de incentivar o processo socialização no *campus*.

Conforme os organizadores, o projeto também valoriza as habilidades artísticas dos estudantes e as diferentes manifestações da cultura local, através da dança e do teatro.



Ensino/Pesquisa/Extensão

Proen apresenta Catálogo de Cursos do IFSul

A Pró-reitoria de Ensino (Proen) informa que já está disponível o link do Catálogo de Cursos (<http://www.ifsul.edu.br/proen/site/index.php>), que relaciona o conjunto de cursos ofertados em cada *campus* do IFSul.

Na abertura, são apresentados todos os cursos ativos, isto é, que ofertam vagas para ingresso no instituto. As informações contidas nesse espaço possibilitam conhecer a estrutura organizacional e o perfil profissional do egresso. Para download, estão disponíveis o Projeto Pedagógico, a

matriz curricular e os conteúdos programáticos vigentes em cada curso.

Segundo o pró-reitor de Ensino, Odeli Zanchet, também é possível encontrar os documentos oficiais dos cursos ofertados nos últimos 12 anos. São considerados oficiais os documentos encaminhados à Proen pelo diretor ou chefe de departamento de Ensino de cada *campus* e submetidos à aprovação no Conselho Superior ou na Câmara de Ensino.

As versões anteriores da documentação podem ser encontradas no modo de pesquisa.



Novo Comando

Mario Boéssio assume a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



Inovação é uma das metas do dirigente

Fortalecer a articulação com as demais pró-reitorias, consolidar o tripé ensino-pesquisa-extensão. Esses são alguns dos

objetivos do novo titular da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proesp), Mário Boéssio. Ele assumiu o cargo no dia 23 de agosto, em substituição ao professor Lúcio Almeida Hecktheuer.

Para o novo pró-reitor, dar prosseguimento ao trabalho que vinha sendo desenvolvido, procurar os meios de incentivar e consolidar a pesquisa, as programações e promover ações que gerem inovação, são importantes para que a instituição continue atuando em prol de uma pró-reitoria cada vez mais próxima da comunidade.

Boéssio, que já atuava na Proesp como pró-reitor adjunto, considera que essa experiência no cargo vai facilitar as metas

que ele pretende atingir. “Estou numa condição favorável e ciente dos processos em andamento e das motivações para os rumos e decisões a serem tomadas”, frisou. O professor Rodrigo Nascimento é o novo pró-reitor adjunto, lugar antes ocupado por Boéssio.

Currículo

Mário Boéssio é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Rio Grande (Furg). Possui ainda os títulos de mestre e doutor em Estruturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Eventos

Oitava edição do Seminário de Integração é realizada em Venâncio Aires

Com o objetivo de estreitar as relações entre os *campi* do IFSul, foi realizada, no dia 5 de setembro, no *campus* Venâncio Aires, a oitava edição do Seminário de Integração dos *Campi*.

A iniciativa é da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI). Na oportunidade, os diretores-gerais de cada *campus* apresentaram informações pertinentes a suas escolas e falaram das perspectivas futuras em termos de melhorias.

O encontro também serviu para a troca de ideias, apresentação de projetos de pesquisa e socialização das ações realizadas em cada *campus*.

Além disso, um dos titulares da Comis-

são de Implantação - Fase 3, José Itturriet, fez um relato sobre o andamento da instalação dos novos *campi* da instituição, bem como os cursos que serão ofertados nas futuras escolas técnicas federais de Sapi-ranga, Lajeado e Gravataí.

De acordo com a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, o encerramento do primeiro ciclo de seminários de integração entre os *campi* foram momentos especiais para o IFSul.

“Achamos importante os *campi* se conhecerem e terem a oportunidade de socializar as suas ações e, com isso, intensificar o trabalho em rede, aprimorando as atividades da instituição”, concluiu.

O próximo seminário, segundo a PRDI, será apresentado aos servidores da reitoria. Ainda não há data definida para a realização do evento.



Titular da PRDI, professora Janete Otte



Expansão

Novos *campi* já têm cursos técnicos definidos



Titulares da comissão de implantação - Fase 3 explicam o projeto para as comunidades de Gravataí, Sapiranga e Lajeado

Audiências públicas realizadas em agosto, em Sapiranga, Gravataí e Lajeado, definiram os primeiros cursos técnicos a serem oferecidos pelas futuras escolas técnicas do IFSul nesses municípios.

Os cursos foram escolhidos após amplo processo de discussão com diversos segmentos, que envolveu estudantes, professores, entidades de classe, empresários e a comunidade.

Em Sapiranga, serão oferecidos os cursos técnicos em Eletromecânica, Informática e Administração. Em Gravataí, Mecânica, Informática para Internet e Meio Ambiente. Lajeado contará com cursos técnicos em Administração, Alimentos e Automação Industrial.

A escolha dos eixos tecnológicos e cursos foi amparada por informações sobre emprego formal, que constam na base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego. O levantamento foi realizado pela equipe do Observatório da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias/IFSul e também contou com pesquisas de campo aplicadas a estudantes, empresas e entidades de classe.

Com investimentos em infraestrutura de R\$10 milhões já garantidos pelo governo federal, as escolas técnicas federais, quando

estiverem em pleno funcionamento, contarão com 1,2 mil alunos e uma equipe de servidores formada por 60 professores e 45 técnico-administrativos, cada uma.

“É importante ressaltar que a implantação dos cursos do *campus* Lajeado, bem como dos cursos definidos para os demais *campi* da expansão, será realizada de forma gradual, ou seja, de acordo com a disponibilidade de servidores e infraestrutura”, diz o professor Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca, um dos titulares da comissão de implantação- Fase 3.

Segundo ele, a comissão está trabalhando na definição das modalidades, formas e níveis de ensino para cada área de atuação, possibilitando o atendimento de todos os aspectos previstos na lei de criação dos institutos federais.

Os próximos passos da equipe, adianta Fonseca, é dar continuidade ao processo de desenvolvimento dos projetos dos prédios, juntamente com a Diretoria de Projetos e Obras do IFSul; formar os grupos técnicos para construção dos projetos pedagógicos dos cursos; trabalhar na especificação de móveis e equipamentos necessários para a realização das licitações e na definição das áreas necessárias à realização de concursos públicos para professores e técnico-administrativos.

Reitor assina escritura pública do terreno onde será construído o *campus* Gravataí



O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod (foto), assinou, no dia 11 de setembro, a escritura pública do terreno onde será construído o prédio do futuro *campus* Gravataí. “É uma honra estar a frente do IFSul e fechar o processo de doação do terreno por parte do município de Gravataí, para a construção de mais um *campus*”, comemorou o dirigente.

O terreno doado ao IFSul, cujo valor venal é de R\$ 8,5 milhões, possui uma área de 65.380,30 metros quadrados e está localizado no bairro Bonsucesso, ao lado do Sesi. Na ocasião, o prefeito de Gravataí, Acimar Silva, ressaltou a im-

portância do ato.

“É um momento em que estamos cuidando da educação, em que se traz conhecimento técnico e tecnológico para as pessoas da nossa cidade e região”, disse.

No evento, Brod esteve acompanhado do professor Renato Meireles, um dos componentes da Comissão de Implantação-Fase 3 dos *campi*, que está realizando todas as tratativas para que o município tenha a sua escola técnica federal.

Inicialmente, o *campus* Gravataí do IFSul ofertará três cursos técnicos: Informática para Internet, Meio Ambiente e Mecânica.